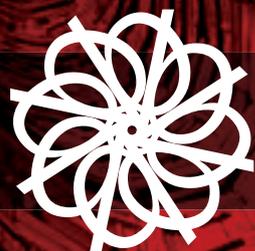


Março 2014



BIBLIÔINFORMA

Boletim eletrônico das Bibliotecas da EBP

*Maria Josefina Fuentes (Diretora Secretária da EBP)
Tânia Abreu (Coordenadora da Comissão de Bibliotecas da EBP)*

 Escola Brasileira
de Psicanálise

Bibliô #08

Março 2014

Boletim eletrônico das Bibliotecas da EBP

Maria Josefina Fuentes (Diretora Secretária da EBP)

Tânia Abreu (Coordenadora da Comissão de Bibliotecas da EBP)

Editorial

Caros leitores,

Após o período de merecido recesso, a equipe das Bibliotecas da EBP voltam a editar o *Bibliô* em suas três modalidades: *Bibliô Informa*, *Bibliô Entrevista* e *Bibliô Referência*.

Neste primeiro número de 2014, vocês poderão conferir não só as diretrizes determinadas pela Diretoria para as Bibliotecas, mas também que as nossas Seções e Delegações continuam mantendo viva a ideia de que Bibliotecas são lugares de pesquisa e leitura, mas também de intercâmbio com os saberes, contribuindo com suas ações para a formação do analista.

Assim sendo, nossas Bibliotecas seguem as diretrizes demarcadas pelos nossos Encontros nacionais e internacionais e organizam noites de debates em torno dos verbetes dos *Scilicet* preparado para o Congresso da AMP, que ocorrerá em abril, em Paris, e que visa discutir que o real no século XXI. Também começam a se organizar para divulgação e solidificação do tema do nosso *XX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano*.

Em outros lugares, a Orientação lacaniana continua sendo mantida com o apoio das Bibliotecas com a leitura dos Cursos de Jacques-Alain Miller.

Em 2013, organizamos a atividade Una das Bibliotecas com a exibição e debate do filme *Elena*. Este ano duas atividades estão previstas com o mesmo objetivo.

A primeira é o lançamento do livro de Joseph Attié, *Mallarmé o livro: estudo psicanalítico*, lançado no Brasil, pela Editora Forense, em 2013. O livro conta com a tradução de Abner Chiquieri e a revisão técnica de nosso colega, membro da EBP/AMP, Manoel Barros da Motta. Nossas Bibliotecas receberam um vídeo gravado pelo autor do livro, com tradução na voz do colega Paulo Siqueira, que norteará as noites de lançamento em nossos Sedes, como vemos anunciado abaixo.

É deste vídeo que extraímos algumas passagens que, por si mesmas, apresentam esse excelente livro. Attié alerta que leu Mallarmé, poeta considerado obscuro e difícil, tentando extrair de sua obra uma lógica, ligada à língua e a letra. Ao longo do vídeo, vai nos explicando que procurou ler um com as ferramentas do outro, não sem advertir que “Interrogar Mallarmé pelo viés da psicanálise de orientação lacaniana pode tornar-se tarefa difícil porque Lacan também é considerado muito difícil”.

Attié destaca a importância que ambos atribuem ao conceito de letra e o tratamento que Lacan dá ao significante, como o que representa um sujeito para outro significante, e que Mallarmé o tomava como fonte de sua poética, mas não como conceito.

Entre aproximações e distinções, Attié apresenta Herodias como o significante mestre que representa Mallarmé em toda sua poesia, sua homenagem à mulher e à beleza. O Fauno, como o

duplo libidinal do poeta, e Igitur, cuja tradução é *donc, então*, como uma conclusão lógica que não acontece.

O conteúdo do vídeo é de uma riqueza enorme que não conseguiríamos aqui traduzir e consegue despertar nossa curiosidade pela leitura do livro, tarefa para a qual nossos Diretores de Bibliotecas estão formando Cartéis e mobilizando a comunidade da nossa Escola.

Para concluir nosso Editorial, lembro a todos que nossa segunda atividade Uma acontecerá em torno do tema do *XX Encontro Brasileiro do Campo freudiano*, que será sobre o *Trauma nos corpos; violência nas cidades*.

Nos próximos números divulgaremos o que nossas Bibliotecas estão organizando.

Boa leitura!

Tânia Abreu



A SUPERVISÃO

Nesta edição, contamos mais uma vez com o trabalho minucioso de Mirta Zbrun, que coordenou sua equipe de trabalho composta por Ângela Folli Negreiros, Andréa Vilanova, Maria Aparecida Malveira, Maria Lúcia Petraglia e Sandra Viola. Elas nos oferecem um dossiê vasto sobre a prática da supervisão em psicanálise, percorrendo a história da psicanálise.

http://www.diretorianarede.com.br/biblio/biblio008/biblio_referencias.asp

Confirmam os seguintes tópicos:

Supervisão e formação do analista;

Supervisão e casuística: diagnóstico e direção do tratamento;

Supervisão e estilo: escrita e construção do caso clínico;

Supervisão e autorização: o saber do analista;

Supervisão e teoria: ensino e prática.

Convidamos a Diretora de Biblioteca de São Paulo, Cynthia Freitas, para fazer uma apresentação deste *Bibliô* dedicado ao tema da supervisão, a partir da recente intervenção de Jacques-Alain Miller nas Jornadas da Escola da Causa Freudiana¹.

RESENHA: “Os usos da supervisão”, de Jacques-Alain Miller.

Por Cynthia Nunes de Freitas Farias

Jacques-Alain Miller, em sua intervenção durante a Jornada sobre “Os usos da supervisão”, faz três observações que considera decisivas sobre a prática da supervisão na Escola de Lacan. Primeiramente, ela deve ser sobretudo desejada, mesmo que haja um encorajamento e até certa pressão institucional. O fato de o desejo estar no centro da procura pela supervisão supõe que ela

1 Os usos da supervisão, Jornada organizada pela Escola da Causa Freudiana, em 8 de fevereiro de 2014, na Casa da Mutualidade, em Paris. www.radiolacan.com/es/topic/53/3

parta, não de uma obrigação ligada à formação, mas da experiência analítica, precisamente, de um fracasso na prática do supervisionando.

Do lado do supervisor, de sua função propriamente dita, não se deve esperar nem uma posição inibidora, claramente desaconselhada por Lacan, nem que ele se instale numa posição “representada pelo princípio do real”. Sua função supõe um uso que está entre a posição inibidora e a posição permissiva.

Sendo orientada pelo desejo e decorrente de um momento de fracasso da prática, o que pode fazer dela uma experiência ocasional, a supervisão é uma prática privada. Todavia, configura-se como um dos três pontos de apoio da formação do analista, juntamente com a análise pessoal e a formação epistêmica. Por essa razão, Miller sustenta a necessidade de que a Escola tome a seu encargo o recenseamento e a verificação dessa prática por meio de uma Comissão de Garantia.

Tais aspectos fundamentais observados por Miller encontram sua sustentação no percurso que Lacan empreendeu no tocante à formação do analista, principalmente com relação às suas críticas à formação dispensada pela IPA que, ao padronizar a garantia da formação, afastava-a da experiência analítica propriamente dita.



BIBLIÔ ENTRE VISTA

Maria do Carmo Dias Batista

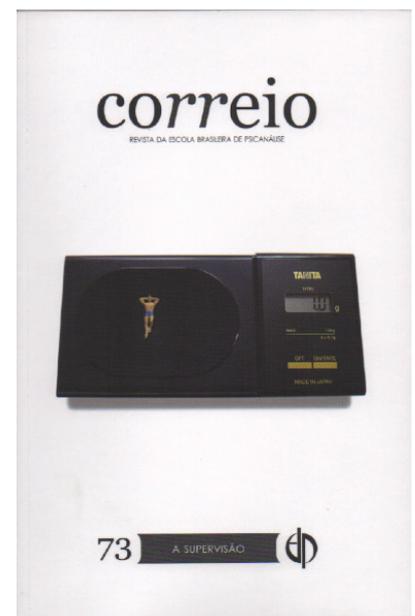
Neste número, nossa colega Mirta Zbrun entrevista Maria do Carmo Dias Batista, editora da *Revista Correio* da EBP. Maria do Carmo articula temas fundamentais sobre a supervisão, com destaque para o seu papel essencial na formação do analista, ao lado da análise pessoal e da formação epistêmica. Questões cruciais como o binômio urgência clínica x supervisão são ali tratados, bem como suas articulações com o passe, a garantia, o lugar do analista como supervisor (onde ele entra como sujeito e não como objeto). Nesta entrevista, a supervisão é vista como um momento precioso de uma história analítica.

A leitura do *Correio 73* torna-se ato contínuo à leitura desta entrevista.

Deste modo, o *Bibliô Referências* e o *Bibliô Entrevista* encontram-se entrelaçados e norteados pelo eixo fundamental no trabalho das Bibliotecas que é a formação dos analistas.

Confiram!

http://www.diretorianarede.com.br/biblio/biblio008/biblio_entrevista.asp.



ATIVIDADES NAS BIBLIOTECAS DA EBP: bibliô na cidade

EBP-SÃO PAULO

Diretor de Biblioteca: Cynthia Nunes de Freitas Faria

A Equipe de Biblioteca de São Paulo, mantendo viva a ideia que as Bibliotecas devem fazer parte da vida cultural das cidades, ofereceu-nos uma resenha do instigante filme Lars Von Trier, *Ninfomaníaca*.

Resenha: *De que nada se trata?*

Paula Christina Verlangieri Caio

Assisti ao filme *Ninfomaníaca – parte 1*, de Lars von Trier, e o que mais me chamou a atenção foi o retrato contundente do gozo feminino transbordante do mundo contemporâneo e tão marcante na clínica do real. No filme, Joe adulta, interpretada por Charlotte Gainsbourg, é encontrada por Seligman, interpretado por Stellan Skarsgård, jogada no chão de um beco e com o corpo marcado pela violência (trauma?). É por ele acolhida em seu apartamento, onde se põe a contar sua história.

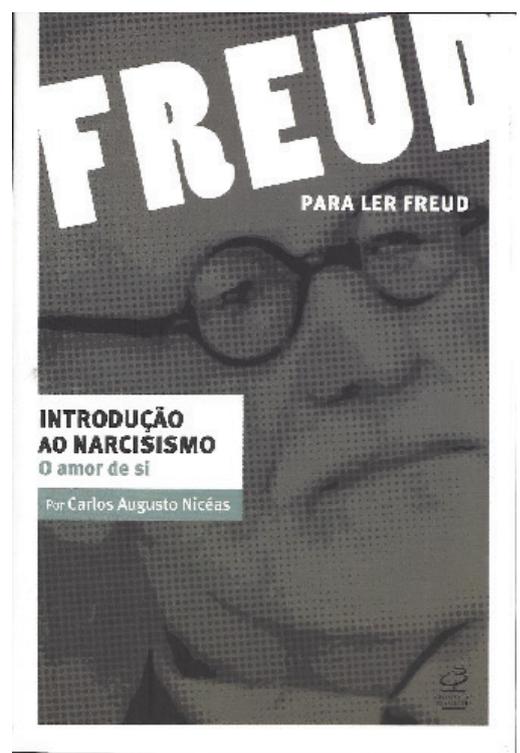
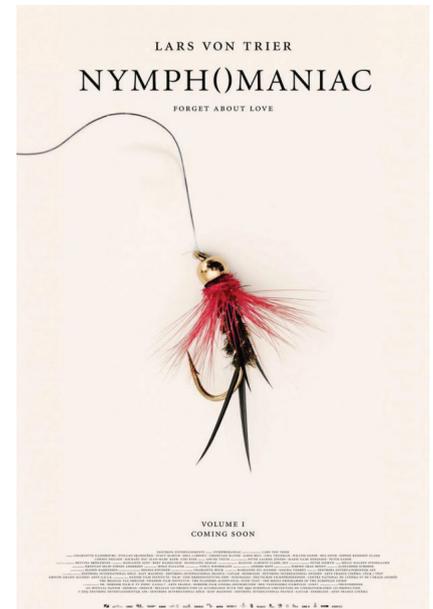
Numa configuração que muito lembra a própria sessão de análise, Joe inicia sua fala dizendo não ser uma boa pessoa (Significante Mestre?). Através de sua fala desordenada e permeada de culpa, Joe tenta simbolizar a sucessão de seus compulsivos encontros sexuais, a começar de sua infância, seu amor pelo pai e a indiferença da mãe, a competição com sua melhor amiga para contabilizar o maior número de parceiros sexuais possíveis dentro de uma viagem de trem. Seligman lança mão de ferramentas como técnicas da pesca, os números de Fibonacci, a polifonia de Bach, para, de alguma forma, tentar ordenar a fala dela sem a recriminação moral tão impregnada no discurso de Joe.

Lars von Trier muito belamente conclui a primeira parte de seu filme com o pescador Seligman, apresentando as três harmonias da polifonia de Bach como metáfora para os três tipos de encontros sexuais que Joe vive: o amante que a faz gozar, aquele que a toma com violência, e Jérôme (com quem ela perdeu sua virgindade) que, apesar de trazer o ingrediente secreto do amor, leva-a a dizer nada sentir. De quê nada se trata?

EBP-RIO DE JANEIRO

Diretor de Biblioteca: Fernando Coutinho

Dia 14 de março: às 18h30, na Sede da EBP-RJ, haverá o lançamento do livro de Carlos Augusto Nicéas *Introdução ao narcisismo: o amor de si*. O livro será comentado por nossas colegas Cristina Duba e Angela Bernardes. Após as intervenções, o autor dará autógrafos e será servido um vinho aos presentes.



Dia 31 de março: às 19h30 no Teatro da Maison de France.

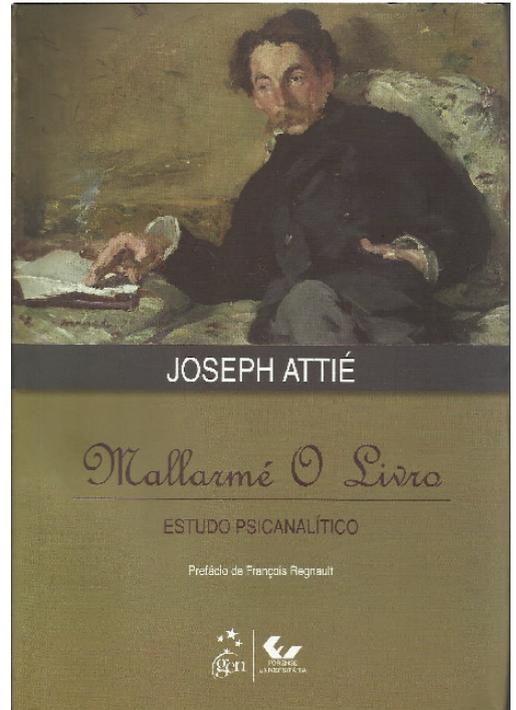
Evento Attié/Mallarmé

Teremos o lançamento da tradução do livro, de Joseph Attié, *Mallarmé O Livro*, e do DVD com o mesmo título. A programação, que será apresentada e coordenada por Mirta Zbrum e por Fernando Coutinho, constará de três partes:

1. Mesa redonda com breves intervenções de convidados que falarão sobre o livro ou sobre o autor: Abner Chiquieri (tradutor da obra), Romildo do Rego Barros, Manoel B. da Motta, Isabel Lins e Ana Beatriz Freire.

2. Projeção do DVD *Mallarmé O Livro* (dublagem de Paulo Siqueira).

3. Debate entre os convidados e o público presente.



EBP-MINAS GERAIS

Diretor de Biblioteca: Laura Rubião

Dia 18 de março: às 20h30, na Sede da EBP-MG. Seminários da Biblioteca: *Leituras do real*. Responsável: Ram Mandil. Coordenação: Laura Rubião.

Os Seminários da Biblioteca deste semestre investigam o tema do real rumo ao IX congresso da AMP "Um real para o século XXI". Assistimos em nossa época a uma espécie hipertrofia do real, correlata do esvaziamento das formas simbólicas e imaginárias que costumavam amparar os mais variados acontecimentos da vida psíquica.

EBP-SANTA CATARINA

Diretor de Biblioteca: Laureci Nunes

Dia 14 de março: às 20h30, na Rua Jerônimo Coelho 280, 903, no Centro de Florianópolis/SC. Noite da Biblioteca: *Verbetes do Scilicet pelos tradutores*. Atividade preparatória para o Congresso da AMP/2014: *Um Real para o século XXI*. A cada realização do Congresso da AMP, desde 2006, psicanalistas membros das sete Escolas da Associação são convidados a produzir textos clínicos, que veiculam a episteme e a política da psicanálise lacaniana. Estes textos, reunidos na forma de um glossário, culminam em uma publicação translinguística, já que são escritos em diversas línguas. Nas *Noites de Biblioteca* os verbetes serão apresentados e comentados por alguns dos tradutores para a edição brasileira do *Scilicet*, que serão debatidos, num esforço para extrair de um conceito particular novas balizas que nos permitam ler e fazer frente aos impasses do real de nosso tempo.

Verbetes:

Imaginário, de Vilma Cocoz, por Cinthia Busato;

Silêncio, de Claudia Lijtinstens, por Laureci Nunes;

Decifração, de Marie-Hélène Brousse, por Luis Francisco E. Camargo;

Homem (O), de Ernesto Sinatra, por Oscar Reymundo.

Informações (48) 32222962. www.wbpsc.com.br

Local: Atividade aberta e gratuita

DELEGAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Diretor de Biblioteca: Tânia Mara Alves Prates

Dias 11, 19 e 25 de março: às 20h30, na Sede da Delegação Espírito Santo: *Leitura da Orientação Lacaniana 2013*. Para este semestre, continuaremos trabalhando o texto *Extimidade*, de

Jacques-Alain Miller.

Dia 11: Capítulo XI (O sacrifício da castração), por Tania Martins

Dia 19 e 25: capítulo XII (Alame de bomba!), por Alberto Murta

Dia 22 de março: às 9h, na Sede da Delegação ES da EBP (Alameda Mary Ubirajara, 40 sala 50, Santa Lúcia, Vitória. Tel: 27 3345 8133. Cinema e Psicanálise. Exibição do Filme *Os boas vidas*, de Frederico Fellini (Itália, 1953). Esta atividade tem como objetivo a discussão da produção da sétima arte sob o olhar da psicanálise. Em cada encontro será visto um filme com posterior discussão dos assuntos abordados. Aberto ao público.

DELEGAÇÃO PARANÁ

Diretor de Biblioteca: Célia Winter

Dia 29 de março: às 9h, na Sede da EBP-RP (Rua Itupava, 1810, Bairro Alto da XV, CEP 80045-330, Curitiba). Exibição e debate do filme de Sleepers *A vingança adormecida*.

DELEGAÇÃO PARAÍBA

Diretor de Biblioteca: Maria Cristina Maia Fernandes

Atividade da Biblioteca Una da EBP

Mallarmé O Livro: estudo psicanalítico

A Biblioteca da Delegação PB convoca ao trabalho àqueles que se interessem pela sugestão da Diretoria de trabalhar o livro de Joseph Attié, para iniciarmos uma maratona em torno de Mallarmé, formando Cartéis, propondo atividades, indicando e trazendo para a Delegação pessoas de outras áreas que trabalhem com as obras do poeta, etc. Um Cartel já está sendo constituído! Envie você também a sua ideia... participe desse trabalho!

Sessão Clínica

Através da apresentação de fragmentos clínicos dos analistas praticantes, essa atividade se propõe a discutir os impasses da clínica lacaniana em sua articulação com a doutrina, no que diz respeito à sua orientação ao real. Os limites da interpretação, o manejo da transferência, a produção de um inconsciente, as perspectivas diagnósticas, são balizas norteadoras da tentativa de se extrair do caso clínico, um ensinamento. Coordenação: Cassandra Dias. Mensal, nas últimas quintas-feiras do mês, às 20h. Reinício: 27 de março, na sede da Delegação PB/JP.

A Escola de Lacan

A Orientação Lacaniana é norteadora por 3 eixos: o epistêmico, o clínico e o político. Neste seminário, destacaremos o eixo político não sem articular aos demais, já que a política lacaniana é essencialmente uma política da cura. Portanto, a construção da Escola de Lacan, seus pilares e suas bases, serão o nosso foco neste seminário. Coordenação de Vânia Ferreira, com a colaboração de Evandro Medeiros. Mensal, às quintas-feiras, às 20h. Início dia 13 de março, na sede da Delegação PB/JP.



COMISSÃO EDITORIAL

Redação: Maria Josefina Sota Fuentes e Tânia Abreu

Equipe: Mirta Zbrun, Fernanda Otoni, Ana Martha Maia, Laureci Nunes e Bernadette Pitteri

Coolaboradores: Fernando Coutinho (RJ), Laura Rubião (MG), Nilton Cerqueira (BA), Cynthia Freitas (SP), Carolina Queiróz (PE), Laureci Nunes (SC), Célia Winter (PR), Anícia Ewerton (MA), Aparecida Andrade de Lima (MG/MS), Ordália Alves Junqueira (GO/DF), Cristina Maia (PB), Tânia Prates (ES) e Cláudia Formiga (RN).

Logomarca: Bruno Senna e Luiz Felipe Monteiro